



grupoahora.net.br

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

Quarta-feira, 18 setembro 2024 | Ano 22 - Nº 3682 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

Radar e novas réguas reforçam monitoramento

FELIPE NEITZKE



PÁGINA | 6

PREVENÇÃO ÀS CHEIAS

Enquanto Estado coloca em operação sistema de radar para monitorar eventos climáticos, municípios recuperam e modernizam réguas de medição do rio



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Preferência do eleitorado

Pesquisas eleitorais nem sempre agradam a todos, mas são a realidade do momento.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Vale dos Vinhedos ou Guaporé?

Vinícolas são condenadas por utilização irregular da identificação geográfica.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Futuro do setor contábil

Seminário do Sincovat espera mais de 700 participantes para abordar inovação e tecnologia.

SEDE PROVISÓRIA

Polícia Civil projeta mudança em outubro

Enquanto aguarda construção da futura sede no São Cristóvão, órgão de segurança terá espaço alugado no mesmo bairro. Restam detalhes burocráticos para finalizar o processo.

PÁGINA | 5

INFRAESTRUTURA VIÁRIA

CIC-VT entrega projetos para pontes

Estruturas metálicas com até 12 metros de extensão serão doadas pelo setor privado. Projetos são avaliados pela Federasul e pelo Instituto Ling. Dez municípios da região foram contemplados pela iniciativa.

PÁGINA | 3

ARROIO DO MEIO

Projeto Recomeçar entrega casa definitiva

GABRIEL SANTOS



Iniciativa do Grupo Hub, empresas e voluntários permitiu a construção de moradia no bairro Dona Rita. Imóvel foi entregue à família de Adão Vedoy, atingido pelas cheias. Projeto prevê a construção de mais casas na região.

PÁGINA | 11

EDITORIAL

As apostas no monitoramento

O governo gaúcho e o federal apresentam respostas para melhorar a previsibilidade e o monitoramento para eventos climáticos extremos. No Brasil, providências só aparecem após as tragédias. Mesmo assim, três movimentos, ainda tímidos, para dizer o mínimo.

Foi preciso três inundações históricas para aparecerem soluções. Ainda não se pode dizer que vão solucionar o tempo de comunicação às comunidades e resposta de socorro.

“As iniciativas representam um passo para qualificação dos serviços para aumentar a segurança das populações vulneráveis. No entanto, ainda existe muito para ser feito.”

É frustrante perceber que, apesar de tantos avanços tecnológicos no mundo, o país avança pouco em questões fundamentais à segurança da população. De setembro passado até agora foram apresentados: Defesa Civil Alerta (uso da telefonia para comunicar pessoas em áreas de risco); radar meteorológico no Morro da Polícia (programado para medir intensidade das chuvas, do vento, granizo e ciclones); por fim, as novas réguas do Serviço Geológico do Brasil (em Lajeado, Muçum, Encantado e Estrela).

As iniciativas representam um passo para qualificação dos serviços para aumentar a segurança das populações vulneráveis. No entanto, ainda existe muito para ser feito. A melhoria contínua das tecnologias de monitoramento e o avanço em estudos sobre o comportamento dos rios são etapas fundamentais para que tragédias destes últimos 12 meses não se repitam com a mesma intensidade e destruição.

A HORA

Filiado à

Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo

MULTIMÍDIA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

Eu olhava os gaiteiros na TV. Hoje quero ser igual a eles”

Ezequiel Dartora Sackser, com apenas oito anos de idade, encanta o público onde passa. Nascido em Cruzeiro do Sul e estudante do Colégio Sinodal Conventos, Ezequiel já se destaca como gaiteiro, cantor e trovador. Com o apoio incondicional dos pais, Bruna e Roberto, ele tem se tornado uma sensação em eventos tradicionalistas. No último final de semana, Ezequiel se apresentou na 5ª Semana Farroupilha, onde encantou o público com seu talento.

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

Você começou a se interessar pela música muito cedo. Pode nos contar um pouco sobre como surgiu esse interesse?

Eu sempre gostei de ouvir os gaiteiros na TV. Era algo que me fascinava. Quando eu tinha quatro anos, pedi para meus pais uma gaita de presente. Eles me deram uma gaita de brinquedo e, desde então, comecei a tocar. Foi a partir disso que o meu interesse pela música realmente começou a crescer.

Onde você costuma se apresentar além da Semana Farroupilha?

Eu me apresento em várias festas e eventos tradicionalistas organizados pelos CTGs. As semanas farroupilhas são uma grande oportunidade para mostrar meu trabalho, mas também participo de encontros de gaiteiros e outros eventos na região. Cada apresentação é uma chance para compartilhar minha paixão pela música e conhecer novas pessoas.



Quais são suas músicas favoritas para tocar?

Eu gosto muito de tocar músicas missionárias. Atualmente, estou aprendendo uma nova música chamada “Quando Tapeia o Chapelão”. Meu professor, Maicon Petrini, é incrível e me ajuda muito. Ele é um ótimo professor e me dá muitas dicas para melhorar.

Você pretende continuar se apresentando e tocando em várias cidades?

Sim, eu quero muito continuar tocando e me apresentando em diferentes cidades. As semanas farroupilhas e encontros de gaiteiros são eventos importantes para mim, e espero poder participar de muitos mais no futuro.

O apoio dos seus pais é fundamental para sua carreira? Como você percebe essa influência?

O apoio dos meus pais é muito importante. Sem a ajuda da minha mãe, Bruna, e do meu pai, Roberto, eu não teria conseguido chegar até aqui. Eles me apoiam em todas as minhas apresentações e ensaios, e isso me dá muita confiança para continuar. Eu sinto que, com o apoio deles, posso alcançar grandes coisas e seguir meu sonho com mais segurança.



Quando eu tinha quatro anos, pedi para meus pais uma gaita de presente. Eles me deram uma gaita de brinquedo e, desde então, comecei a tocar. Foi a partir disso que o meu interesse pela música realmente começou a crescer.”

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente

6h às 8h

PATROCÍNIO

Sicredi

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

DIAMOND CONSTRUTORA

365 Empresa Scapini

Certel

CRUZEIRO

Fruki Bebidas

Gustavo Adolfo

AS PNEUS

NOVA IMAGEM

CASTRO

NUTRITEC

OBRA 34

SUNDAY Village Care

CORSAN

Diersmann

PAP

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRANSITO

MARI PERIN

REDE ENCOMENDAS

OLI center

Docile

Unimed

P.A.

Camisetas Onibus

Mondial Veículos

TRANSWERLE

Refricomp

MEDICAL SAN

Opiniãoanálise



(51) 9.9993-6548
(51).3748.5566

- Advocacia Empresarial
- Responsabilidade Civil
- Contratos Comerciais
- Contratos Societários
- Advocacia Trabalhista Empresarial

schaffer@schafferadvogados.com.br | schafferadvogados.com.br
Rua João Batista de Mello, 214 sala 302, Centro | Lajeado

Justiça reconhece uso irregular do IG “Vale dos Vinhedos”



Duas vinícolas foram condenadas pelo uso irregular de identificação geográfica (IG) na comercialização de produtos. A decisão reconheceu a prática de concorrência desleal e determinou o ressarcimento pelos prejuízos materiais, bem como o pagamento de R\$ 25 mil por danos morais, de forma solidária. O caso foi analisado no âmbito de uma ação originada na Comarca de Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, proposta pela Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (APROVALE). A entidade apontou a produção e venda de garrafas de vinho pelas empresas rés com a inscrição “Vale dos Vinhedos”, uma Denominação de Origem registrada no INPI e regulada por uma série de requisitos geográficos e técnicos. Entre as irregularidades, destacou-se o fato de parte da operação (produção da bebida e envase) ter sido realizada em Guaporé, a 70 km de distância da área do Vale dos Vinhedos.

A conclusão é de que as vinícolas rés se beneficiaram ao captar consumidores devido ao uso da identificação geográfica. “Na hipótese, há prova documental de que as rés produziram, engarrafaram e comercializaram vinho indicando inadequadamente que provinham da região do Vale dos Vinhedos, atingindo, assim, os consumidores conhecedores da qualidade e notoriedade dessa Denominação de Origem”, explicou a relatora. Sobre isso, é salutar lembrar que o Vale do Taquari poderá ter o primeiro produto com IG nos próximos meses. Trata-se da erva-mate produzida na região do “Alto Taquari”, mais especificamente Ilópolis, Arvorezinha, Itapuça, Fontoura Xavier, Anta Gorda, Putinga e Doutor Ricardo. Com o selo de qualidade, a Associação dos Amigos e Parceiros da Erva-Mate projeta agregar valor à produção local da especiaria gaúcha. E a ideia é concluir esse importante processo em 2025.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

E a ponte do exército, Eduardo Leite?

Eu já escrevi, reescrevi, e volto a escrever. A RESPONSABILIDADE PELA MANUTENÇÃO DAS VIAS DE ACESSO À PONTE DO EXÉRCITO, QUE SERVE DE ALTERNATIVA À ERS-130, PRECISA SER ASSUMIDA PELO GOVERNADOR EDUARDO LEITE. Mas o chefe do Executivo gaúcho decidiu não atender os telefonemas do prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP).

Elis na campanha



Prefeito e candidato à reeleição em Estrela, Elmar Schneider (MDB) ganhou uma importante aliada nesta nova corrida eleitoral. Elisângela Mendes, que foi “eleita” secretária de Educação pelos próprios servidores da pasta, em uma inédita e interessante eleição interna, não participou de forma efetiva do pleito municipal de 2020. Neste ano, porém, ela está muito presente na campanha do atual gestor. Recentemente, ela gravou um vídeo para rebater afirmações da candidata a prefeita Carine Schwingel (União Brasil). E ela também acompanhou o chefe do Executivo estrelense durante a sabatina do Frente e Verso.

TIRO CURTO

- Em Estrela, a inclusão das cotas de inundação nas placas de denominação de ruas foi pacífica entre Executivo e Legislativo. Em Lajeado, a câmara aprovou, o prefeito silenciou, e a própria câmara promulgou a norma. E em Arroio do Meio o candidato a prefeito Paulo Grassi (PT) sugere a importante medida.
- Com o tema “Inovação e tecnologia na contabilidade”, ocorre hoje no Teatro da Univates, o 15º Seminário Sincovat. Propondo uma abordagem atual que busca refletir sobre as oportunidades e desafios de quem atua na área, o objetivo do evento é oportunizar conhecimento contínuo e contribuir para que as pessoas acompanhem as transformações.
- Também nesta quarta-feira ocorre o terceiro e último encontro denominado “CDL Lajeado Café com Candidatos. Desta vez, a conversa agendada para às 8h, na sede da entidade, será com o candidato a prefeito Dr. Sérgio Kniphoff (PT) e o candidato a vice Mateus Selke (PDT), da Coligação Lajeado Pode Mais.
- Ainda em Lajeado, a sabatina da Acil com os candidatos a prefeito Carlos Ranzi (MDB), e a vice-prefeito, Márcio Dal Cin (MDB), está confirmada para o dia 26 de setembro.
- Em Encantado, a candidatura a prefeito de Enoir Cardoso (PP) está homologada e já consta no portal DivulgaCand, do Tribunal Superior Eleitoral. O candidato a vice será Paulo Costi (PP), que desistiu de encabeçar a chapa pura do PP na majoritária em função de problemas de saúde. Em tempo, Enoir declarou patrimônio de R\$ 127,8 mil.

Grassi quer um novo anel viário em Arroio do Meio



Paulo Grassi, o candidato do PT a prefeito de Arroio do Meio, foi o sabatinado de ontem no programa Frente e Verso. Com destaque às propostas ligadas ao agronegócio, o petista também se destacou ao sugerir a implantação de um anel viário para a interligação das regiões que devem receber o fluxo de migração das áreas de enchente. A proposta é uma conexão da Barra do Forqueta, Rui Barbosa e Dona Rita em direção ao Morro Vermelho.

Bonitinho sugere “creche noturna” em Estrela

O simpático candidato a prefeito de Estrela pelo PSB apresentou uma interessante ideia durante a sabatina do programa Frente e Verso. Renato Horn (PSB), o popular “Bonitinho”, quatro vezes vereador e ex-secretário municipal, sugere a criação de uma creche noturna para atender filhos de trabalhadores que não tem outra opção a não ser o turno da noite para trabalhar e garantir o sustento das famílias.





RÁDIO 102.9 A HORA

Nesta Quarta das 8h10 às 10h



Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

Entre Aspas: Danielle Harth

Entre Aspas: Danielle Harth

SABATINA

PENSAR | ELEIÇÕES 2024



ANDRÉ VIANINI PL



JAIR WERMANN NOVO

As propostas e ações para os próximos quatro anos de Arroio do Meio

As propostas e ações para os próximos quatro anos de Estrela

ABERTURA MUSICAL

MERCADO FINANCEIRO

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

Teutônia

Nobre

Schumacher

Madre Bárbara

Launer

Santa Clara

STIHL

tree

RichterGruppe

TOGUSE

ZAGONEL



Imóvel com salas comerciais vai abrigar delegacias de Lajeado até conclusão de nova sede

Polícia Civil projeta mudança à sede provisória em outubro

Imóvel alugado no São Cristóvão passa por adaptações. Já a construção do futuro espaço próprio, no mesmo bairro, pode iniciar ainda este ano, com prazo de até dois anos de conclusão

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Restam poucos detalhes para que a Polícia Civil se mude para sede provisória em Lajeado. O prédio alugado, que vai abrigar quatro das cinco delegacias existentes na cidade, no bairro São

Cristóvão, passa por adaptações. A tendência é de que a mudança ocorra após o período eleitoral. O imóvel escolhido pelo Estado, na rua 11 de Julho, próximo à esquina com a avenida Senador Alberto Pasqualini, é a antiga sede da Faculdade Anhanguera e hoje abriga salas comerciais. Conforme a delegada regional de Polícia, Shana Luft Hartz, o contrato está

em vias de ser finalizado. “A obra está concluída. Agora estamos nesse processo, com algumas questões burocráticas. Não podemos iniciar os atendimentos sem que o contrato esteja assinado. Aguardamos isso para fazermos a mudança”, detalha Shana, que complementa. “Se dependesse de mim, me mudaria hoje”. Segundo a delegada, há pendências na questão do fornecimento da internet e, por isso, ainda não ocorreu a assinatura do contrato. Também é preciso padronizar os espaços, com a colocação de adesivos, banners e placas que identifiquem os serviços policiais. “Estamos pressionando para que isso seja feito logo”. Inicialmente, vão para o prédio provisório as delegacias de Polícia (DP), Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e 19ª Delegacia de Polícia Regional do Interior. Ainda este ano, deve se mudar também a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA). Por enquanto, segue junto à Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), no bairro Florestal.

Central de Polícia

Outro processo que avança é o da construção da Central de Polícia, também no bairro São

Cristóvão. A Privilège Construtora venceu a licitação e será responsável pela obra, superando a concorrência de outras cinco empresas. A expectativa é de que os trabalhos iniciem ainda este ano ou no começo de 2025. “Estimamos um prazo de 18 a 24 meses para conclusão. O mais importante agora é que a obra comece. Estávamos na angústia para avançarmos esta etapa para que não houvesse o risco de voltar para a prefeitura”, lembra Shana. Para ela, o fato da empresa ser de Lajeado é positivo. “Fiquei muito feliz”. Para marcar o início das obras, a Polícia Civil fará o lançamento de uma pedra fundamental, sem data definida. O novo complexo, que ficará na esquina das ruas Fábio Brito de Azambuja e Coelho Neto, terá 2,9 mil metros quadrados distribuídos em quatro pavimentos. A obra está estimada em R\$ 10 milhões.

IMÓVEL NO CENTRO

Desde a enchente histórica de maio, a Polícia Civil deixou em definitivo o imóvel próprio no Centro. O prédio ficou quase todo submerso. Hoje, está fechado. Em breve, será incorporado pelo município, situação prevista a partir da permuta de terrenos com o Estado, aprovada em 2022.

Mês de Aniversário

Muitas opções pra você!

CHALEIRA VIDRO C/FILTRO INÓX 750ML LYOR

R\$ 48,70

CANECA VIDRO LOVE 125ML LYOR

R\$ 9,60

MINI TRAVESSA RED CRISTAL LYOR

R\$ 4,80

ASSADEIRA FUNDA BRASIL 22CM PT TRAMONTINA

R\$ 36,50

ASSADEIRA FUNDA BRASIL 28CM PT TRAMONTINA

R\$ 50,30

CAFETEIRA PRENSA FRANCESA 600ML LYOR

R\$ 39,60

CHALEIRA ELÉTRICA INÓX 1,9LT CADENCE

R\$ 117,60

POTE HERMETICO VIDRO C/2 DIV 1040ML GZT

R\$ 48,90

FORMA CUSCUZEIRA ALTA N-18 PANEBRIL

R\$ 43,30

PIPOQUEIRA VERSATIL COM TAMPA VIDRO MTA

R\$ 129,90

FRITADEIRA PRATIC FRYER PT 3L CADENCE

R\$ 342,00

LIQUIDIFICADOR DIAMANTE 800 PT BRITANIA

R\$ 153,00

BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 51.3789-1426 LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180
CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

TELE ENTREGA 9 9855.2403

PREVENÇÃO ÀS CHEIAS

Sistemas de monitoramento avançam com novas réguas e radar meteorológico

Torre de monitoramento do clima foi instalada em Porto Alegre e abrange municípios da região. Enquanto isso, cidades do Vale recuperam e colocam em operação novas réguas de medição do nível do Taquari

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

ESTADO

Um ano após a tragédia climática de setembro de 2023, são feitos os primeiros avanços em sistemas de monitoramento de temporais e enchentes. A nível estadual, entra em operação um radar meteorológico com alcance em um raio de 150 quilômetros, incluindo municípios do Vale. Na região, são recuperadas réguas de medição do nível do rio, em cidades como Lajeado, Estrela, Muçum e Encantado.

O sistema de radar era uma demanda desde as cheias do ano passado e foi instalado no Morro da Polícia, em Porto Alegre, no dia 8 de agosto. O objetivo é melhorar a precisão do monitoramento meteorológico.

Importado da República Tcheca, o equipamento traz informações de nowcasting, melhorando significativamente a previsibilidade de eventos como ventos e chuvas intensas, granizo, tornados e microexplosões, por exemplo, em intervalos de curto e curtíssimo prazo - que podem ser de 12 até menos de uma hora antes do fenômeno.

As medições do radar incluem as cidades do Vale do Taquari, que terão acesso aos dados coletados e poderão comunicar de forma mais efetiva sobre a meteorologia na região.

Desafios

Coordenador da Defesa Civil de Lajeado, tenente-coronel Luís Marcelo Gonçalves Maya destaca que a partir do radar, a informação se torna mais precisa e confiável, mas com tempo de reação relativamente curto. Por isso, reforça a importância do trabalho já feito pela Defesa Civil Estadual com alertas enviados aos municípios. “Isso tem que estar associado a um alerta anterior que, mesmo não tão preciso, permita uma preparação prévia.



Régua antes instalada na Escadaria de Estrela, agora está na margem de Lajeado, com sistema mais tecnológico



Isso tem que estar associado a um alerta anterior que, mesmo não tão preciso, permita uma preparação prévia. Junto ao que já está sendo feito, a solução do radar é muito bem-vinda”

LUÍS MARCELO GONÇALVES MAYA
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DE LAJEADO

Junto ao que já está sendo feito, a solução do radar é muito bem-vinda”.

Maya afirma que entre os maiores desafios do município hoje está o acesso a informações com alto grau de confiabilidade e com tempo que permita ações preventivas e de socorro eficientes, além de manter o acesso às informações quando caírem sistemas de comunicação, como a telefonia celular e internet.

Réguas melhoradas

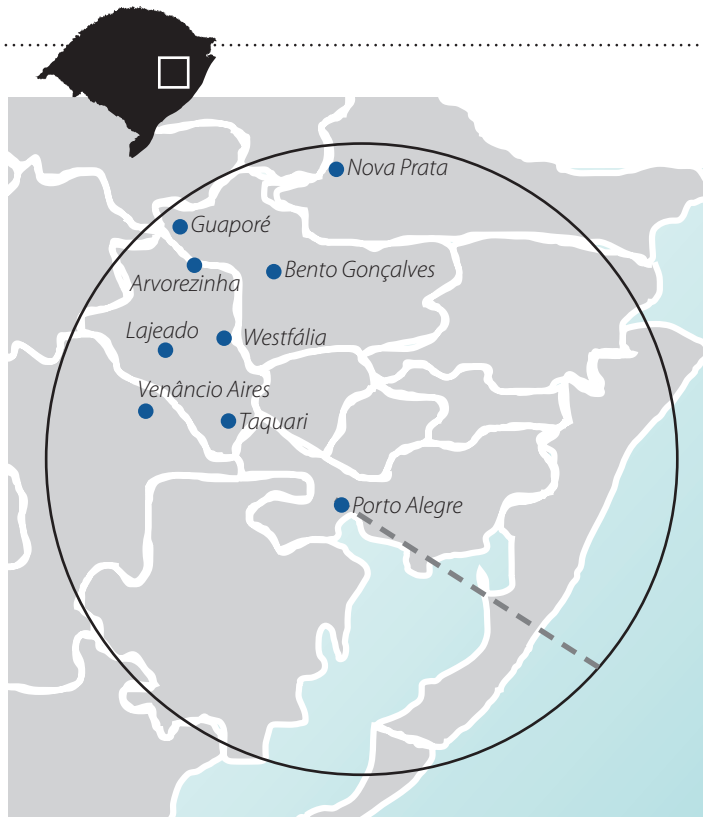
Além do sistema de radar, o tenente-coronel cita a recuperação da régua do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM), com monitoramento automático do Rio Taquari, que estava instalada no Porto de Estrela. A torre foi realocada na mesma altura do rio, mas no lado de Lajeado.

“Esta régua sempre nos proporciona a leitura oficial do nível do rio. Ela agora está acompanhada de uma câmera, que permite leitura à distância”. Os dados constan-

tes da régua permitem analisar a velocidade com que o nível do rio está subindo e uma projeção do nível que poderá atingir, para orientação das ações de proteção de defesa civil.

Gerente de Hidrologia da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), do Serviço Geológico do Brasil - que monitora as réguas, Franco Buffon afirma que apesar da mesma estrutura que estava na Escadaria de Estrela, a torre e réguas passaram por modificações tecnológicas, com colocação de mais um sensor de medição.

Agora, a medição também pode ser feita acima de 34 metros e os dados são fornecidos de 15 em 15 minutos, não mais de uma em uma hora. Uma série de réguas ainda foi instalada em todo o leito do rio do lado de Lajeado, até o Parque Ney Santos Arruda. As informações também são referentes ao nível do rio do Porto de Estrela. As melhorias ainda foram aplicadas em municípios como Muçum e Encantado.



Radar meteorológico

- O serviço foi contratado pelo governo do Estado. Contrato foi assinado no fim do ano passado, prevendo cinco anos de prestação de serviço, com investimento de R\$ 25,94 milhões.
- A instalação estava prevista para ocorrer no Morro São João, em Montenegro, sendo inviabilizada por conta de um incidente que comprometeu o acesso ao local. O município segue como uma opção.
- As informações produzidas pelo radar são analisadas pela equipe de monitoramento. Quando forem identificadas condições que ofereçam risco à população, os dados irão subsidiar a produção dos alertas pelo Centro de Operações de Proteção e Defesa Civil.
- O foco é a produção de informações voltadas à gestão de riscos e desastres.
- Os alertas serão emitidos à população e aos gestores públicos municipais para que possam dar início aos Planos de Contingência.
- A população pode cadastrar-se gratuitamente para receber os alertas da Defesa Civil estadual enviando uma mensagem SMS com o CEP de sua residência para o número 40199.

Sistemas reforçados

Engenheira ambiental, Sofia Moraes afirma que as novas réguas instaladas na região são essenciais para o monitoramento dos rios, tanto para tempos com escassez de água, quanto para períodos mais úmidos, que podem resultar em enchentes, inundações e enxurradas. “Este monitoramento ainda deve ser ampliado e aprimorado, com a finalidade de evitar falhas em momentos de crise”, reforça. Em relação ao radar meteorológico instalado em Porto Alegre, Sofia diz que o sistema não elimina a necessidade de mais pluviômetros. “É com a compreensão de chuvas acumuladas na bacia que melhoramos a percepção de risco e a antecipação dos níveis de cheia”, completa.

